

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAS DE JULHO
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL E CASA DE PASSAGEM

GUAÍRA-SP

2024

SUMÁRIO

1. Identificação	3
1.1 Dados do Chamamento Público	3
1.2 Dados da Organização.....	3
1.3 Informações do Serviço.....	3
1.3.1 Horário de Funcionamento.....	3
1.3.2 Horário de Trabalho da Equipe do Serviço.....	3
2. Meta Quantitativa.....	5
3. Perfil dos Atendidos.....	5
3.1 Pessoas em Situação de Rua.....	5
3.2 Pessoas em Vias de Rua.....	5
3.3 Transeuntes/Trecheiros.....	5
3.4 Pessoas em Reabilitação.....	6
4. Acolhimento Institucional/Casa de Passagem.....	6
4.1 Refeições Oferecidas na Casa de Passagem.....	7
4.1.1 Refeições Oferecidas nas Atividades.....	7
5. Execução das Atividades.....	8
5.1 Quadro Expositivo das Atividades.....	8
5.2 Descrição das Atividades.....	8
5.2.1 Descritivo das atividades realizadas com o conjunto A - Usuários.....	8
5.2.2 Descritivo das atividades realizadas com o conjunto B - Famílias.....	12
6. Plano Individual de Atendimento e Plano de Atendimento Familiar.....	15
7. Capacitações.....	16
8. Descritivo de atividades administrativas e outras.....	16
8.1 Coordenador Institucional.....	16
8.2 Recepcionista.....	16
8.3 Motorista.....	17
8.4 Vigia Noturno.....	17
8.5 Serviços Gerais.....	17
9. Resultados.....	17
10. Justificativas.....	18
10.1 Observações.....	18
10.2 Providências.....	19
11. Ocorrências/Outras Ações.....	19
12. Referências.....	19

1. Identificação

1.1 Dados do Chamamento Público

PROCESSO N.º 181/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 123/2021

CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 09/2021

TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 03/2022

OBJETO: Serviço especializado em abordagem social e casa de passagem

VALOR: R\$ 2.681.813,50

VIGÊNCIA: 06/07/2022 a 05/07/2027

1.2 Dados da Organização

OSC: Associação Lar

ENDEREÇO: Av. Gabriel Garcia Leal nº 1610 - Bairro Paranoá

TELEFONE: (17) 3331-6944

CNPJ: 03.053.674-42

EMAIL:

alar.alar99@hotmail.com/casapopruaguaira@gmail.com/abordagemsocialguaira@gmail.com

SITE: https://alar99.wixsite.com/guaira

1.3 Informações do Serviço

1.3.1 Horário de Funcionamento

Casa de Passagem - segunda a domingo, 24h por dia, ininterrupto

Serviço de Abordagem Social - segunda a sexta feira, das 08h às 20h.

1.3.2 Horário de Trabalho da Equipe do Serviço

EQUIPE TÉCNICA					
Nome	Função	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Talita Dantonio Talarico	Assistente Social	09h	12h	14h	17h
Letícia Gonçalves Figueiredo Duarte	Psicóloga	Terças e quintas feiras - 08h	12h	13h	16h30
Bárbara Mendes de Lima	Terapeuta Ocupacional	Segundas feiras - 08h30 Terças e sextas feiras 13h30 Quartas feiras - 15h	Segundas feiras 10h30 Terças e sextas feiras 15h30 Quartas feiras - 17h		

EDUCADORES					
Carlos Roberto da Silva	Educador Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h	13h	14h	20h
		Domingos e feriados - 6h	13h	14h	18h
Aline de Boni Lima Araújo	Educadora Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h	13h	14h	20h
		Domingos e feriados - 6h	13h	14h	18h
Janca dos Santos Moreira	Educador Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h	13h	14h	20h
		Domingos e feriados - 6h	13h	14h	18h
ADMINISTRATIVO					
Isabella Cristina dos Santos Guedes	Recepcionista	07h	12:30h	13:30h	16h
EQUIPE DE APOIO					
Silvano Alves de Sousa	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h
Yuan Kallohan Marques Miranda Bica	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h
Márcio Luiz Fortunato	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h
Maria Rute Gonçalves da Silva	Serviços Gerais	06h	11h	12h	15h
		Sábado 06h	10h		

2. Meta Quantitativa

Previsto	Executado
50 pessoas em vias e/ou situação de rua	178 atendimentos

3. Perfil dos Atendidos

3.1 Pessoas em Situação de Rua

Pessoas em situação de rua são indivíduos que não possuem uma moradia fixa e encontram-se sem um lar, vivendo em espaços públicos ou em abrigos temporários. Essa

condição é frequentemente resultado de uma combinação de fatores econômicos, sociais e pessoais, como a pobreza extrema, a falta de oportunidades de emprego, problemas de saúde mental, dependência química e a ausência de redes de apoio social (Barros et al., 2020). A situação de rua pode levar a uma série de desafios, incluindo a vulnerabilidade a abusos, falta de acesso a serviços básicos e uma elevada taxa de mortalidade (Kronauer, 2018). A abordagem para apoiar essas pessoas requer políticas integradas que abordam tanto as necessidades imediatas quanto as causas subjacentes da falta de moradia, incluindo acesso a saúde, educação e oportunidades de emprego (Fernandes, 2019).

Quanto a este dado, entende-se que o número de atendimentos é diferente do número de atendidos, pois a mesma pessoa pode passar por mais de um atendimento no mês.

Atendidos no mês	Mulheres	Homens
14	2	12

3.2 Pessoas em Vias de Rua

Pessoas em vias de rua referem-se àquelas que estão em uma situação intermediária entre ter uma moradia estável e estar completamente sem-teto. Esses indivíduos frequentemente enfrentam insegurança habitacional, vivendo temporariamente em espaços públicos, como praças ou estações, ou em abrigos provisórios, e podem estar em risco de perder completamente a moradia caso não recebam assistência adequada (Lima & Silva, 2021). A condição de "vias de rua" pode resultar de crises econômicas, desemprego, ou problemas pessoais e sociais, como conflitos familiares e saúde mental precária (Pereira, 2020). Essa situação exige uma abordagem específica que aborde tanto as necessidades imediatas quanto as causas subjacentes da vulnerabilidade habitacional, com políticas voltadas para a prevenção da perda total de moradia e a reintegração social e econômica desses indivíduos (Costa & Almeida, 2019).

Atendidos no mês	Mulheres	Homens
110	23	87

3.3 Transeuntes/Trecheiros

Os transeuntes, popularmente conhecidos como “trecheiros”, são indivíduos que passam por diversos municípios e pernoitam em albergues, casas de passagem e centro de referência especializados para população em situação de rua (Centro POP).

A Casa de Passagem fornece pernoite, alimentação e passagens - passes, para esta população. Os passes são ofertados para os seguintes municípios: Barretos-SP (46,1 km), Miguelópolis-SP (37 km), Ribeirão Preto-SP (123 km) e São Joaquim da Barra-SP (68,2 km).

No mês de julho, foram realizados vinte e seis (25) novos cadastros de transeuntes e fornecidos 53 passes (passagens), sendo:

Cidade	Total de passagens
--------	--------------------

Barretos - SP	25
Ribeirão Preto - SP	3
São Joaquim da Barra - SP	25

3.4 Pessoas em Reabilitação

No mês de julho de 2024, não foram encaminhados usuários do serviço para a reabilitação voluntária. A reabilitação voluntária é um processo pelo qual indivíduos buscam tratamento e recuperação de dependências, doenças mentais ou comportamentais de forma autônoma e consciente, sem imposição externa. Este modelo é frequentemente considerado mais eficaz, pois a motivação intrínseca do paciente para a mudança e a adesão ao tratamento podem levar a melhores resultados a longo prazo (Miller & Rollnick, 2013). A reabilitação voluntária oferece aos participantes a autonomia para escolher seu caminho de recuperação, permitindo uma abordagem personalizada e adaptada às necessidades específicas de cada indivíduo (Laudet, 2011). Além disso, a participação ativa e o engajamento no processo de reabilitação são fatores críticos que contribuem para o sucesso do tratamento, uma vez que os indivíduos se sentem mais responsáveis e comprometidos com seu próprio bem-estar (Connors et al., 1997).

4. Acolhimento Institucional/Casa de Passagem

O acolhimento institucional para pessoas em situação de rua é uma estratégia essencial para enfrentar a crise de moradia e promover a inclusão social. Os centros de acolhimento institucional oferecem abrigo, alimentação, cuidados básicos e, muitas vezes, serviços de apoio psicológico e social. Este tipo de estrutura pode variar de abrigos emergenciais a instituições de longa permanência, dependendo das necessidades dos indivíduos (Mendes, 2018).

Esses centros têm como objetivo proporcionar um ambiente seguro e temporário, onde os indivíduos possam receber suporte para superar as dificuldades que enfrentam e reintegrar-se à sociedade. Além dos serviços básicos, muitos centros oferecem programas de capacitação profissional, orientação para a saúde e assistência para a obtenção de documentos e benefícios sociais (Silva, 2020).

No entanto, a eficácia do acolhimento institucional pode ser limitada por vários fatores, incluindo a capacidade dos centros, a qualidade dos serviços oferecidos e a coordenação com outros serviços sociais. Além disso, a institucionalização prolongada pode, em alguns casos, levar à dependência dos serviços, em vez de promover uma reintegração efetiva (Farias, 2021).

Acolhidos no mês	Mulheres	Homens
8	3	5

4.1 Refeições Oferecidas na Casa de Passagem

As refeições oferecidas no serviço são compostas pelo café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, ofertados no período da acolhida dos usuários. A montagem do cardápio é feita pela nutricionista cedida pela prefeitura no período da intervenção.

No mês de julho, foram oferecidas 184 refeições ao todo, especificadas abaixo:

Café da manhã	Almoço	Café da tarde	Jantar
43	53	18	70

4.1.1 Refeições Oferecidas nas Atividades

Em todas as atividades ministradas pelas equipe técnica e equipe de educadores sociais são oferecidos lanches aos usuários. Esta medida é entendida como uma forma de estreitar vínculos, promover a socialização e integração através do alimento, um elemento que também pode ser entendido como mediador das relações além da importância cultural que as refeições carregam.

Quando a refeição ofertada é um almoço, as marmitas são preparadas na sede da Associação Lar.

Segue abaixo a tabela com os dias e lanches ofertados:

Data	Lanche ofertado
05/07/2024	20 pães com presunto e mussarela + refrigerante
08/07/2024	Pão com carne moída + refrigerante
10/07/2024	Bolo de cenoura + suco
15/07/2024	Almoço
19/07/2024	Leite em pó, leite de coco e açúcar para confecção de doces
23/07/2024	20 pães com carne moída + refrigerante
25/07/2024	Bolo + refrigerante
31/07/2024	Lanche natural + suco
31/07/2024	20 pães com salsicha (cachorro quente) + refrigerante

5.Execução das Atividades

5.1 Quadro Expositivo das Atividades

Atividades	Periodicidade	N.º intervenções	N.º participantes
------------	---------------	------------------	-------------------

A. Usuários	1. Atendimento individual	Contínuo	50	45
	2. Grupo		2	15
	3. Roda de conversa		Conforme demanda	9
	4. Oficinas socioeducativas		-	-
	5. Busca ativa		3	3
	6. Encaminhamentos		4	4
	7. Abordagem social	Diária	14	40
	8. Oficina de autocuidados	Semanal		
	9. Oficina Terapeuta Ocupacional	Semanal		
	10. Cine pipoca	Semanal		
	11. Festiva	Semanal		
B. Famílias	1. Atendimento individual	Diário	13	13
	2. Grupo		2	6
	3. Reuniões			
	4. Encaminhamentos		2	2
	5. Visita domiciliar		13	13

5.2 Descrição das atividades

5.2.1 Descritivo das atividades realizadas com o conjunto A - Usuários

1) Atividade 1 - Atendimento individual

Foram efetuados 2 atendimentos individuais pela psicóloga, sendo um transeunte e um munícipe. Foram executados cadastros, visitas, acolhimentos com banho, alimentação, doação de roupas e passes, sem especificações dos usuários.

Foi realizado apenas um atendimento individual para entrega de xerox, entrega de documentos e fornecimento de passe pela terapeuta ocupacional, também sem especificação do usuário.

Foram realizados 38 atendimentos individuais, incluindo munícipes e transeuntes, pela assistente social. Os atendimentos aos usuários e acolhidos são realizados mais de uma vez, pois precisam de uma constância nas orientações. Os atendimentos aos transeuntes são com total acolhida para banho, alimentação e passe. Os usuários recebem orientações para tratamento médico, excesso de bebidas, uso abusivo de drogas, inclusão no mercado de trabalho, agressão física, reabilitação, relação familiar, além da escuta de seus questionamentos e vivências.

A **avaliação e resultados** da equipe técnica divergem conforme a profissional. Na área de terapia ocupacional, não foi possível avaliar os resultados do serviço devido às férias da colaboradora, e após seu retorno, houveram mudanças nas datas planejadas para as

atividades visto que o afastamento do motorista inviabilizou o transporte e a locomoção. No tocante a assistência social foi avaliado que a acolhida, recepção, escuta, desenvolvimento do convívio familiar/grupal/social além do apoio à família na sua função protetiva foi executado com resolutividade. Cuidados pessoais, orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais, bem como a construção de plano individual e/ou familiar de atendimento (PIA/PAF), orientações, observâncias a protocolos, acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, formação, comunicação e defesa dos direitos sociais são alguns dos resultados observados.

Além disso, orientações para acesso à documentação pessoal, atividades de convívio e de organização da vida cotidiana assim como articulações interinstitucionais com órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, acolhendo as necessidades dos usuários, suas demandas e oferecendo possibilidades pertinentes para cada caso são outros dos resultados apontados pela assistente social.

No tangente a área de psicologia, as avaliações e resultados foram positivas obtendo êxito no alcance das metas.

As **dificuldades encontradas** pela equipe técnica divergem conforme a profissional. Não foram encontradas dificuldades pela área da psicologia, enquanto a área de terapia ocupacional entendeu que a falta de um motorista inviabilizou a realização de atividades, grupos, visitas domiciliares e busca ativa. Em relação a assistência social, as dificuldades presentes são em relação a complexidade da demanda, onde os usuários possuem recaídas e melhoras oscilando em comportamento e procura do serviço, além da atuação com famílias que possuem vínculos fragilizados ou rompidos, e os contratempos na atuação no pós reabilitação para os usuários do serviço e seus familiares. Por fim, a observância de que existe a necessidade do fortalecimento da rede de atenção básica de assistência social a fim de que possa haver a redução da demanda da proteção especial bem como a dificuldade de articulação com a rede de saúde num todo, visto que as demandas apresentadas pelos usuários envolvem doenças infectocontagiosas e transtornos mentais.

2) Atividade 2 - Grupos

Foi realizado em 23/07/2024 na praça Flamar, pela psicóloga, o grupo com usuários, com a dinâmica de “Propósito e Sentido de Vida”, objetivando auxiliar o paciente na busca pelo propósito e sentido de vida, além de refletir sobre suas decisões e condutas, contando com seis participantes.

Foi realizado pela assistente social uma roda de conversa informativa e inclusiva com os usuários em 05/07/2024 no Cerea contando com nove participantes. Teve por objetivos estimular e orientar os usuários do serviço na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares, onde cada mês é trabalhado um tema diferente, conforme dúvidas encontradas em atendimentos individuais realizados. Em julho, o objetivo foi fortalecer os direitos das pessoas em situação de rua, promover o respeito à inclusão social e responder às dúvidas frequentes dos mesmos. Foram realizadas informações sobre os

serviços do cadastro único para programas sociais (CadÚnico), benefício de prestação continuada (BPC) e Auxílio Brasil.

A **avaliação e resultados** de todos os grupos foi tida como positiva, obtendo êxito nas atividades realizadas.

Enquanto **dificuldades encontradas**, foi relatado pela assistente social que devido ao uso abusivo de substâncias psicoativas alguns usuários priorizam permanecer nas praças para utilização das substâncias, observando que estes usuários não conseguem aderir às normas e regras.

3) Atividade 3 - Roda de Conversa

A redatora não encontrou dados referentes à realização ou não dessa atividade, portanto não é possível mensurar a **avaliação e resultados**.

4) Atividade 4 - Oficinas Socioeducativas

A redatora não encontrou dados referentes à realização ou não dessa atividade, portanto não é possível mensurar a **avaliação e resultados**.

5) Atividade 5 - Busca ativa

Ações de busca ativa foram realizadas somente pela assistente social no mês de julho, objetivando aumentar a aderência e participação nos grupos propostos obtendo como **avaliação e resultados** êxito nas execuções das atividades propostas.

6) Atividade 6 - Encaminhamentos

Todos os encaminhamentos foram executados pela assistente social, sendo eles:

Para o CAPS AD em 03/07/2024 referente a discussão de caso e informações sobre a usuária A.B.L, após ter infringindo regras em comunidade terapêutica;

Para o CAPS AD em 11/07/2024 referente discussão de caso e intervenção a ser realizada com a usuária A.L.B

Para o CAPS e CRAS II em 26/07/2024 referente a discussão de caso e intervenções possíveis com o casal F.S e S.S.

Para o CREAS em 04/07/2024 referente a discussão de caso sobre a usuária L.M em relação à acolhida e retirada de alimentação. E em 25/07/2024 referente a discussão de caso e demais informações sobre a usuária T.S

Para o CRAS III em 05/07/2024 referente a discussão de casos de usuários inseridos no trabalho cidadão.

Para a Divisão de Gestão de Benefícios (DGB) em 11/07/2024 referente ao benefício do usuário L.F.S

7) Atividade 7 - Abordagem social

Os dados apresentados na tabela abaixo são resultado das abordagens sociais realizadas pela equipe da Casa de Passagem e Serviço de Abordagem Social. Salienta-se que

majoritariamente essas ações são feitas pelos educadores sociais, mas podem contar com a presença de outros da equipe, como o time técnico.

Os números apresentados foram dispostos por data e logradouro, onde abordagem é entendido como a saída, ou seja, quantas vezes saíram em direção ao local específico e quantas pessoas foram contadas naquele ambiente. Em questões avaliativas, a redatora percebe que os locais de abordagem se repetem, são feitos em maior parte pela manhã e que as pessoas abordadas durante o dia também são abordadas durante a tarde, quando o local é visitado outra vez.

Logradouros	Data	N.º pessoas	N.º abordagens
Praça Flamar	01/07/2024 - manhã	4	1
Praça Flamar	01/07/2024 - tarde	4	1
Praça Flamar	03/07/2024 - manhã	4	1
Rodoviária	03/07/2024 - manhã	2	1
Rodoviária	05/07/2024 - manhã	9	1
Praça Flamar	05/07/2024 - manhã	5	1
Praça Flamar	05/07/2024 - tarde	6	1
Rodoviária	10/07/2024 - manhã	2	1
Praça Flamar	10/07/2024 - manhã	4	1
Praça Flamar	11/07/2024 - manhã	6	1
Rodoviária	15/07/2024 - manhã	2	1
Praça Flamar	15/07/2024 - manhã	4	1
Rodoviária	16/07/2024 - manhã	4	1
Praça Flamar	16/07/2024 - manhã	3	1
Praça Flamar	18/07/2024 - manhã	7	1
Rodoviária	18/07/2024 - manhã	2	1
Feira	18/07/2024 - manhã	1	1
Praça Flamar	19/07/2024 - manhã	7	1
Rodoviária	22/07/2024 - manhã	1	1
Praça Flamar	22/07/2024 - manhã	5	1
Lago Maracá	22/07/2024 - noite	3	1
Praça Flamar	23/07/2024 - manhã	10	1
Praça Flamar	25/07/2024 - manhã	5	1
Praça Flamar	25/07/2024 - tarde	7	1
Praça Flamar	31/07/2024 - manhã	6	1

8) Atividade 8 - Oficina de Autocuidado

A oficina não foi realizada por nenhuma técnica, sendo apenas dadas orientações sobre o autocuidado diário aos usuários do serviço pela assistente social.

Em quesito de **avaliação e resultados**, os mesmos não são possíveis de serem mensurados visto que a oficina não ocorreu, mas a assistente social obteve êxito na execução das orientações fornecidas.

9) Atividade 9 - Oficina Terapeuta Ocupacional

Não realizada pelas mesmas justificativas anteriores (profissional estava em férias). E percebendo a não adesão dos usuários após mudanças de estratégia para alcance da meta, foi decidido em reunião que esta atividade será excluída do plano de trabalho no próximo aditivo/apostilamento.

10) Atividade 10 - Cine Pipoca

Não foi realizado por nenhum técnico ou educador do serviço, não sendo, portanto, possível mensurar as **avaliações e resultados**.

11) Grupo A - Usuários/Atividade 12 - Festiva

O segundo grupo realizado pela psicóloga denominado “Festiva” com objetivo de comemorar a festa julina, marcado para o dia 11/07/2024, na Casa de Passagem, não ocorreu devido a não adesão dos usuários do serviço a confraternização.

Quanto à **avaliação e resultado** da atividade, esta não obteve êxito em sua execução. Para os próximos meses, novas estratégias de entrosamento e criação de vínculos serão colocadas em prática a fim de que os usuários possam engajar-se nas propostas do serviço e os profissionais possam colocar em prática novas técnicas e manejos.

5.2.2 Descritivo das atividades realizadas com o conjunto B - Famílias

1) Atividade 1 - Atendimento Individual

Não foi realizado atendimento individual à família por parte da terapeuta ocupacional.

2) Atividade 2 - Grupo

O grupo com as famílias dos usuários do serviço foi realizado no dia 25/07/2024 nas dependências da Casa de Passagem, pela assistente social juntamente com a psicóloga com a temática de “Roda de Vida” objetivando reflexões sobre prioridades e objetivos, que acarretaria em melhoras significativas em várias áreas, contando com três participantes. A **avaliação e resultados** dos grupos na concepção da psicóloga foi positiva, obtendo êxito na realização das atividades propostas. Não foi encontrada nenhuma dificuldade na execução dos grupos.

Outro grupo foi realizado com as famílias, dessa vez somente com a mediação da assistente social em 15/07/2024 objetivando a participação, convivência e reflexão realizando estes objetivos a partir da pauta “Educação de Filhos e Convivência” ressaltando a importância de fortalecer a convivência familiar. A comunicação entre todas fluíram muito bem, onde cada uma com muito entusiasmo relatou alguns momentos de dificuldades que passaram com seus filhos. O grupo contou com três participantes sendo realizado na casa de passagem.

A **avaliação e resultados**, na perspectiva da assistente social, foi a de êxito nos grupos programados e executados em julho. O principal objetivo dos grupos é trocar experiências, diálogo aberto, reflexão, informações, falta de instrução, compreensão da família e deles,

escolhas que fizeram e não estão conseguindo voltar além de fortalecer os vínculos e proporcionar apoio aos familiares. Os grupos programados trouxeram um momento descontraído, abordando sempre temáticas e reflexões sobre a vida, suas escolhas, erros e responsabilidades, promovendo interação e a troca de experiência, trabalhando sempre os direitos humanos e respeitando as escolhas individuais.

Não foram realizados grupos com famílias pela terapeuta ocupacional.

3) Atividade 3 - Reuniões

Foram realizadas três reuniões com a presença da psicóloga, sendo elas:

1. Sobre melhorias nos relatórios e dificuldades no Plano de Atendimento Individual (PIA) em 02/07/2024 (terça-feira) com a presença da interventora municipal, coordenadora de serviço Maíra e a gestora de parcerias na Casa de Passagem;
2. Sobre adequação de espaço de atendimento aos usuários em 04/07/2024 (quinta-feira) estando presentes a interventora municipal, coordenadora de serviço Maíra e a assistente social na Casa de Passagem;
3. Discussão de casos em 29/07/2024 (segunda-feira) estando presentes a assistente social e a terapeuta ocupacional na Casa de Passagem.

Foram realizadas duas reuniões com a presença da assistente social, sendo elas:

1. Discussão de caso de três usuários do serviço de abordagem para inclusão na 2ª chamada do trabalho cidadão em 03/07/2024, estando presente também a coordenadora do CRAS III;
2. Discussão de caso sobre situação da usuária L.S.M em 10/07/2024 estando presente também a coordenadora do CREAS;

Foram realizadas pela coordenadora do serviço as seguintes reuniões:

1. Reunião para dar início ao pedido de aditivo com a presença da antiga coordenadora institucional (Daniela) e a interventora municipal em 02/07/2024;
2. Reunião para discussão de quantidade de pedidos de itens alimentação com a presença da nutricionista e da antiga coordenadora institucional (Daniela) em 02/07/2024;
3. Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) em 10/07/2024 (quarta-feira);

Avaliação e resultados

A avaliação e resultados das reuniões não pode ser feita pela redatora visto que a mesma não participou por não integrar a equipe naquele momento.

4) Atividade 4 - Encaminhamentos

Nenhuma intervenção no esporte, convidados para eventos, mas não aderem. No setor da educação não realizada parceria pelos usuários não aderir a retornar aos estudos e na

questão capacitação não aderem aos cursos ofertados conforme divulgação pelo Sindicato Rural, Fundo Social, PAT e outros.

Na data de 04/07/2024 (quinta-feira) foram encaminhados dois ofícios para o CRAS 3, sendo o primeiro sobre informações e conduta do usuário B.R.S pelo serviço de abordagem social; o segundo sobre informações e conduta da usuária V.R pelo serviço de abordagem social. Na mesma data, o usuário E.S. O foi encaminhado para o CRAS I para verificar a possibilidade de eventuais benefícios.

Na data de 09/07/2024 (terça-feira) a família de V.A.F foi encaminhada ao CRAS 3 para verificação de eventuais benefícios; na mesma data, L.O.S foi encaminhado ao CRAS 3 com a mesma finalidade.

Não foram feitos encaminhamentos pelas demais membros da equipe técnica

5) Atividade 5 - Visita Domiciliar

As visitas domiciliares do mês de julho foram realizadas pela psicóloga e pela assistente social em conjunto e apresentaram o seguinte descritivo, tendo sido 5 no total:

1. Visita realizada para acompanhar demandas de usuária do serviço e verificar possíveis solicitações levantadas para inserção no trabalho cidadão em 04/07/2024 (quinta feira);
2. Visita realizada, mas o usuário não estava presente em 04/07/2024 (quinta feira);
3. Visita realizada, mas o usuário não estava presente em 04/07/2024 (quinta feira);
4. Visita realizada, mas o usuário não estava presente em 04/07/2024 (quinta feira);
5. Visita realizada para acompanhar possíveis demandas e dificuldades de uma usuária do serviço em 04/07/2024 (quinta feira).

A assistente social também realizou as seguintes visitas domiciliares:

1. Em 03/07/2024 o usuário B.R. foi atendido em visita domiciliar e fortalecimento de vínculo, atendido está com moradia, inserido no trabalho cidadão, está sendo acompanhado pelo serviço de abordagem e pela rede de apoio CRAS 3. Realizada escuta qualificada.
2. Em 03/07/2024 a usuária V.R foi atendida em visita domiciliar e fortalecimento de vínculos, está com moradia, inserida no trabalho cidadão, está sendo acompanhada pelo CRAS 3 e pelo serviço de abordagem.
3. Em 05/07/2024 a usuária L.S.M foi atendida em visita domiciliar para verificar situação de saúde. Feita intervenção com acolhida parcial com retirada de alimentação na Casa de Passagem. A usuária sofreu um acidente e está com o corpo todo queimado, sendo acompanhada pelo Serviço de Abordagem e pela rede de apoio CRAS I e CREAS. Foi realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos.
4. Em 05/07/2024 com I.M.(familiar) foi atendida em visita domiciliar e fortalecimento de vínculos para a familiar do usuário M.J.B, que encontra-se em reabilitação, familiar relata que usuário realizou um depósito para comprar leite da neta recém nascida. Realizada escuta qualificada.
5. Em 05/07/2024 com C.S.V.S. Atendida à visita domiciliar a fim de acompanhar sua retomada de vida, o serviço acompanha a atendida por um tempo determinado para se fortalecer. Em visita atendida relata estar sem geladeira pois parou de funcionar por

- esse motivo realizou a venda para um ferro velho. Orientada sobre a questão citada. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos.
6. Em 10/07/2024 com M.F.S. (familiar). Visita domiciliar e busca ativa com condução para participação dos grupos realizados pelo serviço de abordagem.
 7. Em 10/07/2024 com M.A (familiar). Visita domiciliar e busca ativa com condução para participação dos grupos realizados pelo serviço de abordagem.
 8. Em 10/07/2024 com J.D.S (familiar). Visita domiciliar e busca ativa com condução para participação dos grupos realizados pelo serviço de abordagem.
 9. Em 11/07/2024 com E.B. (familiar). Visita domiciliar a fim de possibilitar acolhida para a usuária que está em situação de rua. Sem sucesso.
 10. Em 11/07/2024 com J.B. (familiar). Visita domiciliar a fim de possibilitar acolhida para a usuária que está em situação de rua. Sem sucesso.
 11. Em 31/07/2024 com M.A.A.D (familiar). Visita domiciliar com intervenção junto a coordenadora e assistente social do CRAS 2 a fim de informações sobre usuária F.D. Familiar relata que a usuária está em situação de rua por vontade própria, pois tem seu quarto na casa do tio, mas não aceita o namorado da sobrinha por ser usuário de substâncias psicoativas, e por essa razão ela não retoma os vínculos familiares. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos.

No quesito, **avaliação e resultados**, a redatora não esteve presente em nenhuma das visitas, portanto não tem estofo técnico para avaliar as mesmas, entretanto, supõe-se que o saldo seja satisfatório para a assistente social que conseguiu realizar escutas qualificadas, ao contrário da psicóloga que não obteve êxito ao encontrar os munícipes.

6. Plano Individual de Atendimento/Plano de Atendimento Familiar

O Plano Individual de Atendimento (PIA) na assistência social é uma ferramenta essencial para a personalização e efetividade das intervenções destinadas a indivíduos em situação de vulnerabilidade. O PIA visa identificar e atender às necessidades específicas de cada pessoa, estabelecendo estratégias e ações ajustadas às suas circunstâncias e objetivos. De acordo com o Ministério da Cidadania (2020), o PIA deve ser elaborado de forma participativa, envolvendo o próprio usuário, sua família e os profissionais da rede de assistência social, para garantir que o plano reflita a realidade e as aspirações do indivíduo. Além disso, a implementação do PIA requer um monitoramento contínuo e a flexibilidade para ajustes conforme a evolução das necessidades e a dinâmica do contexto social. Esse processo assegura um atendimento mais eficaz e centrado na pessoa, promovendo maior autonomia e inclusão social (Ministério da Cidadania, 2020; Souza, 2018).

Construído	Alimentado
3	3

7. Capacitações

As capacitações do mês de julho (7) foram feitas de maneira individual, não tendo sido ofertadas para a equipe como um todo.

Capacitações	Profissional	Data	Tema	Observações
Leitura de artigo	Terapeuta ocupacional	08/07/2024	Aspectos do cuidado integral para pessoas em situação de rua acompanhadas por serviço de saúde e de assistência social: um olhar para e pela terapia ocupacional.	Carga horária de 30 minutos; Disponível em https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1809

8. Descritivo de atividades administrativas e outras.

8.1 Coordenador institucional

As atividades envolveram a gestão da organização, incluindo recursos humanos, compras, contratações, captação de recursos e planejamento estratégico, com definição de papéis e responsabilidades. Controlou as finanças, avaliou riscos, pesquisou o público-alvo, monitorou e avaliou os serviços. Buscou financiadores engajados, ampliou projetos sociais, realizou reuniões com funcionários e diretoria, e aperfeiçoou o trabalho em conjunto com o coordenador de serviços. Elaborou campanhas de captação de recursos, fortaleceu parcerias, gerenciou bens, metas e custos do projeto, e organizou atividades administrativas. Acompanhou indicadores de desempenho e orientou a equipe sobre demandas institucionais e especificidades dos serviços.

8.2 Recepcionista

As atividades consistiram em recepcionar, atender ao público, protocolar documentos e controlar correspondências. Também forneceu informações e orientou a circulação de pessoas, atendeu ligações telefônicas, anotou recados e recebeu usuários. Auxiliou em tarefas simples relacionadas às atividades de administração para atender às necessidades do serviço.

8.3 Motorista

As atividades consistiram em transportar as equipes de referência e os usuários do SUAS, dirigir e manobrar veículos, realizar verificações e manutenções básicas no veículo, seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas. Além disso, utilizou-se de capacidades comunicativas no desempenho dessas funções.

8.4 Vigia Noturno

As atividades consistiram em fiscalizar e guardar o patrimônio, observando o edifício. Percorreu sistematicamente esses locais, inspecionou suas dependências para prevenir perdas, danos, incêndios e acidentes. Também controlou a entrada e o fluxo de pessoas,

recepcionando-as, identificando-as, orientando-as e encaminhando-as para os lugares desejados.

8.5 Serviços Gerais

As atividades consistiram em manter todos os ambientes limpos e organizados, seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas. A trabalhadora utilizou-se de capacidades comunicativas durante o desempenho das tarefas, recepcionou e organizou as peças ou artefatos. Também desempenhou atividades de lavanderia para os usuários da Casa, inspecionando o serviço e organizando a devolução das roupas e artefatos.

9. RESULTADOS

Meta Quantitativa	Meta Qualitativa	Situação
Mínimo: 30% dos casos em que não exista medida protetiva.	Efetivar a reinserção no convívio familiar e comunitário, bem como, restabelecer os vínculos sócio afetivos.	Alcançado resultado satisfatório (30%)
Mínimo: 80% dos casos atendidos.	Proporcionar o acesso aos serviços da rede socioassistencial, que possa garantir os benefícios assistenciais e o fortalecimento da autonomia.	Alcançado resultado satisfatório (80%)
Mínimo: 30% dos casos atendidos.	Promover a saída das ruas.	Alcançado resultado satisfatório (26%)
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Promover o acesso à habilitação e reabilitação no tratamento de dependência química.	
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Redução da reincidência de internação e/ou recaída.	
Mínimo: 80% dos casos atendidos	Garantir o acesso a tratamento, vacinação e medicação.	
Mínimo: 90% dos casos atendidos	Participar das oficinas e atividades.	Alcançado resultado satisfatório (90%)

10. JUSTIFICATIVAS

As ausências de profissionais específicos no serviço de abordagem social e casa de passagem dificultaram o andamento das ações propostas pelo plano de trabalho. Ainda, o desligamento da coordenadora de serviços ocasionou a sobrecarga da assistente social em

relação a relatórios e burocracias, impossibilitando a execução de suas atribuições de maneira integral.

O serviço de abordagem social e casa de passagem passou por grandes mudanças estruturais e de quadro de funcionários em pouco tempo, afetando principalmente o desempenho e realização das atividades no mês referido. Uma delas foi a ausência do motorista, dificultando o transporte das profissionais para realização das abordagens e das atividades previstas, mesmo que tenham sido fornecidos outros profissionais motoristas por parte da assistência, ter um profissional que é parte efetiva da equipe ajuda no próprio fortalecimento de vínculos entre os trabalhadores e com os usuários. De qualquer forma, as atividades foram realizadas nas medidas possíveis.

Outra questão que afetou o desempenho da equipe foi a mudança de logradouro do serviço, visto que a disposição geográfica altera o fluxo de pessoas que acessam o serviço resultando também numa possível queda da produtividade já que com menos pessoas acessando o serviço menos há por se fazer, mas por outro lado, mudanças costumam ocasionar em novos tempos de adaptação.

Por fim, ressalta-se que o desligamento e posterior falecimento da antiga coordenadora afetou muito o relacionamento interpessoal e profissional da equipe entre si, refletindo até mesmo na ética de trabalho apresentada.

10.1 Observações

Observo que eu, Bruna Tostes Alves, a nova coordenadora de serviço da Casa de Passagem e Serviço de Abordagem Social redigi o presente documento com base nas informações presentes nos relatórios técnicos e demais conhecimentos disponíveis sobre o serviço realizado no mês de julho. Ressalto que a antiga coordenadora de serviço foi desligada de suas funções ainda no mês citado e não havia deixado o relatório pronto e/ou começado, de maneira que poderá haver divergência entre os informes anteriores e o atual, já que o do mês de junho foi redigido pela assistente social.

No mais, reforço que assumi o cargo em agosto de 2024, ainda me estabelecendo na coordenação do serviço e funções do cargo, me colocando à disposição para devidos esclarecimentos sobre as informações prestadas.

Por fim, ressalto que algumas ações não foram executadas pois a coordenadora foi desligada do serviço, funcionários com muitas faltas, motorista de atestado imobilizando o serviço de abordagens, visitas domiciliares, busca ativa, ocorrências e acompanhamentos conforme demanda. Diante de todos esses fatores a assistente social ficou com a responsabilidade de entrega de relatórios, onde realizou orientações a toda sobre metas e trabalho a serem executados

10.2 Providências

As providências tomadas foram a contratação de novos profissionais através do processo seletivo realizado em julho, tendo os profissionais começado em agosto de 2024, sendo eles a coordenadora institucional, coordenadora de serviços e motorista.

11. OCORRÊNCIAS/OUTRAS AÇÕES

1. Foi realizada uma parceria entre a Casa de Passagem e a Ordem dos Advogados do Brasil de Guairá (OAB - Guairá/SP) pela psicóloga referente a Campanha do Agasalho;
2. Em 04/07/2024 (quinta-feira) foi realizada uma ação de inverno;
3. Em 22/07/2024 (quarta-feira) foi realizado busca, condução e acompanhamento do usuário R.J.S. para medicação assistida no Centro de Atenção Psicossocial - Caps I Marcos Ferreira.

12. REFERÊNCIAS

Barros, A. S., Silva, D. T., & Almeida, L. R. (2020). *Pobreza e exclusão social: O caso das pessoas em situação de rua*. Editora XYZ.

Costa, P. F., & Almeida, C. R. (2019). *Prevenção da perda de moradia: Políticas e práticas eficazes*. Editora MNO.

Farias, C. (2021). *Institucionalização e Exclusão Social: O Impacto dos Abrigos para População de Rua*. Editora UFMG. Esta publicação examina o impacto dos abrigos na vida das pessoas em situação de rua e as possíveis alternativas para melhorar os resultados do acolhimento institucional.

Fernandes, M. R. (2019). *Políticas públicas e inclusão social: Estratégias para pessoas em situação de rua*. Editora DEF.

Kronauer, M. (2018). *A situação de rua e suas consequências: Um estudo comparativo*. Editora ABC.

Lima, A. T., & Silva, M. J. (2021). *Insegurança habitacional e políticas públicas: Desafios e estratégias*. Editora GHI.

Mendes, E. (2018). *Política Social e Acolhimento Institucional: Desafios e Perspectivas*. Editora Cortez. Esta obra discute as políticas sociais relacionadas ao acolhimento institucional e os desafios enfrentados pelos centros de acolhimento.

Ministérios da Cidadania. (2020). *Manual de Orientações Técnicas para a Elaboração do Plano Individual de Atendimento*. Brasília: Ministério da Cidadania.

Pereira, R. A. (2020). *O caminho para a estabilidade: A condição das pessoas em vias de rua*. Editora JKL.

Silva, A. M. (2020). *Acolhimento Institucional e Moradia: Perspectivas para a Inclusão Social*. Editora Vozes. O livro explora as perspectivas de inclusão social através do acolhimento institucional e analisa a eficácia das políticas atuais.

Souza, T. (2018). *O Plano Individual de Atendimento na Assistência Social: Diretrizes e Práticas*. São Paulo: Editora Social.

Guairá-SP, 30 de agosto de 2024

Sandra Regina Guilherme de Barros
Interventora Municipal - CPF: 104.375.148-38

Talita Dantonio Talarico
Assistente Social - CRESS: 73832

Letícia G. Figueiredo Duarte
Psicóloga - CRP: 06/179279

Barbara Mendes de Lima
Terapeuta Ocupacional - CREFITO: 19709

ANEXO 1 - LISTAGEM GERAL DE ATENDIDOS

1. Pessoas em situação de rua

N.º	Nome
1	Baltazar Rodrigues da Silva
2	Ederval Garcia Ferraz
3	Edson Carlos Garcia Ferraz
4	Edmilson de Jesus Silva
5	Fanieire Alves Dias
6	Helena
7	Laercio Alexandre Samuel
8	Luiz Pereira Garcia
9	Leandro Silva Caetano
10	Moises de Souza Santos
11	Romildo Ribeiro
12	Silvano Pereira
13	Vanilda Ribeiro
14	Willian Ferracene Menezes Gomes

2. Pessoas em vias de situação de rua

N.º	Nome
1	Joel Gomes de Souza
2	Ilton de Souza Silva
3	Rildo José da Silva
4	Denildo
5	Iago Deocleciano
6	Fania de Jesus
7	Alceu Balduino
8	Ivanilda de Souza

9	Adilson Ribeiro
10	Adailson
11	Lenilson
12	Marco Antonio
13	Marquinhos
14	Lourival Marques de Souza
15	Ederval
16	Lindomar Costa
17	Tales
18	Cleonilson
19	Adriana Bueno
20	Laercio
21	Douglas José
22	Leonicio
23	Adriel
24	Sebastião Fernando Ferreira
25	Paulo Vitor Lopes

3. Transeuntes

N.º	Nome	Cidade de origem	DN	Documento (CPF)	Inclusão	Exclusão
1	Thais Michele da Silva Rodrigues	São Joaquim da Barra - SP	17/07/1984	338.463.798-40		
2	Camilo Antonio Yate Torres	Colombia - SP	22/04/1996	-		
3	Luiz Pereira Garcia	Jales - SP	24/10/1963	391.848.778-47		
4	Rodrigo Barbosa Batista	Brasília - GO	10/08/1990	029.019.891-79		
5	Marlon Ferreira Rodrigues	Campo Formoso - BA	06/08/1985	013.952.445-29		

6	Osvaldo José da Silva	Piacatu - SP	01/06/1964	183.472.138-52		
7	Diego Vieira da Costa	São Gonçalo - RJ	30/05/1986	019.780.191-90		
8	Marcos de Oliveira Martins	Ituiutaba - MG	22/11/1970	159.912.638-92		
9	Maicon Roberto da Silva	Sorocaba - SP	25/02/1986	352.905.948-09		
10	Gilmar Alves da Silva	Panorama - SP	10/03/1965	807.339.996-20		
11	Isaac Martins da Costa	Salvador - BA	10/11/1990	052.176.495-50		
12	Allan Kleber dos Santos Evangelista	Belém - PA	18/02/1980	980.962.812-91		
13	Cleudimar Pereira Silva	Vitória do Mearim - PE	19/04/1994	471.596.468-60		
14	Wilson de Oliveira Junior	Campinas - SP	21/03/1980	327.190.888-54		
15	Margareth de Paula Rigaard Soares	Recife - PE	15/01/1973	025.505.217-06		
16	Marcelo Olivio	Medianeira - PR	03/06/1980	035.819.099-10		
17	Ademilson Ferreira Dourado	Rondonópolis - MT	10/01/1980	044.867.611-70		
18	Jose Ivan Amaro Junior	Fortaleza - CE	19/04/1981	877.320.333-53		
19	Flaviano Henrique da Silva	Monte Alegre - MG	03/03/1984	328.592.908-18		
20	Jose Benicio Rosa Sobrinho	Nova Oriente - PI	10/04/2019	338.619.118-50		
21	Alvaro Ferreira dos Santos	Rio de Janeiro - RJ	30/01/2024	033.731.728-85		
22	Jose Martinho de Oliveira	Virgem da Lapa - MG	19/10/1959	061.658.358.30		
23	Lucimar Oliveira Lemes	Dourados - MS	15/08/1984	010.060.151.08		
24	Jose Carlos de Jesus Oliveira	Dourados - MS	08/06/1977	971.116.941-04		

25	Andres Emiliano Guerra	Venezuela	04/02/1966	708.789.742-02		
----	------------------------	-----------	------------	----------------	--	--

4. Acolhidos no mês

N.º	Nome	Entrada	Saída
1	Luana de Sousa Marques	04/07/2024	
2	Francisco Sales de Menezes	14/06/2024	11/07/2024
3	Lourival Marques de Souza	16/06/2023	Em acolhida
4	Rildo José da Silva	22/01/2024	Em acolhida
5	Isaac Martins da Costa	16/07/2024	18/07/2024
6	Allan Kleber dos Santos	17/07/2024	18/07/2024
7	Fanieire Alves Dias	29/07/2024	02/08/2024
8	Silvana Pereira	29/07/2024	02/08/2024

Guaíra-SP, 30 de agosto de 2024

Sandra Regina Guilherme de Barros
Interventora Municipal - CPF: 104.375.148-38

Talita Dantonio Talarico
Assistente Social - CRESS: 73832

Letícia G. Figueiredo Duarte
Psicóloga - CRP: 06/179279

Barbara Mendes de Lima
Terapeuta Ocupacional - CREFITO: 19709